

DF-Cidade

Estrutural ainda tem mil famílias

O governador Joaquim Roriz deve encontrar um clima favorável entre os moradores da Estrutural para qualquer encaminhamento que queira dar para a área. Ainda existem 1.000 famílias instaladas no local. Ao contrário do que se verificou nestes últimos quatro anos, Roriz não deverá encontrar a resistência dos moradores, ao contrário do que ocorreu na gestão petista.

Nestes quatro anos, por várias vezes, o governo teve de enfrentar os ocupantes da invasão, que insistem em permanecer no local. Durante as operações de derrubada de barracos, ocorridas neste período, houve alguns conflitos entre policiais e ocupantes da invasão.

Com paus, pedras e barricadas de pneus, os moradores enfrentaram os policiais, que responderam com cassetetes e bombas de gás lacrimogênio. Na Estrutural, em algumas ocasiões, figurou um cenário de guerra. Os episódios de violência foram registrados pela imprensa e utilizados pelos adversários de Cristovam durante a campanha eleitoral.

Para piorar a situação, em uma recente operação da Polícia Militar na Estrutural, quatro pessoas morreram, três moradores da invasão e um PM. A Polícia Civil indiciou policiais militares pelos crimes. O caso está na Corregedoria Geral da Polícia Civil.

A Estrutural virou um ponto de disputa política. A oposição ganhou a confiança dos moradores. Conseguiu anular até mesmo a líder da Estrutural, Marlene Mendes, que não se elegeu deputada distrital, ao contrário de José Edmar, seu maior opositor, que conseguiu a reeleição.

A Estrutural está muito bem localizada. Na área, deverá ser implantado o SCIA (Setor Complementar de Indústria e Abastecimento). O projeto está pronto. Se o próximo governo optar por transformar o local em um pólo industrial, terá de apontar um destino para as pessoas que ainda estão na área. (M.D.)

JORNAL DE BRASÍLIA

26 OUT 1998